

Campo Largo resgata sua cultura

A Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo foi criada neste ano pela Lei n.º 912, de 15 de abril, tendo sido iniciada pelo vereador Osvaldo Andrade Zotto e sancionada pelo prefeito Affonso Portugal Guimarães. Anteriormente as atividades culturais eram promovidas pelo Departamento de Cultura, vinculada à Secretaria de Educação.

O secretário municipal de Cultura, professor César Barros, é um incansável batalhador e coordena uma equipe unida e preocupada em dotar o município de oportunidades para que o povo campo-larguense desenvolva seu potencial cultural e artístico. A cultura é manifestação por múltiplas formas de viver, pensar e trabalhar de uma sociedade; abrange todos os elementos materiais, sociais, morais, artísticos e políticos, que fazem parte do essencial da vida de um povo. Salienta o secretário César Augusto Ricardo Barros.



Obra da Casa da Cultura: em fase de acabamento

CASA DA CULTURA

Em 1992 será inaugurada a Casa da Cultura, que será o espaço adequado para que os campo-larguenses possam participar de importantes atividades culturais como teatro, exposições, mostras artísticas, cursos de arte, acesso melhor ao acervo da Biblioteca Pública Municipal, bem como a documentos de nossa história e da tradição de nossa gente.

ESCOLINHAS

O Departamento de Esportes da Secretaria de Cultura, criou as Escolinhas de Esportes, onde as crianças aprendem o essencial sobre voleibol, handebol, natação, futebol e ginástica olímpica. O objetivo maior é o da recreação para crianças que frequentam a Vila Olímpica; não se procura formar atletas, mas transmitir conhecimentos básicos das diversas modalidades esportivas, incentivando sua prática como lazer, dotando as gerações do futuro de condições básicas para o seu desenvolvimento físico, de caráter e relacionamento humano.

BANDA

A criação da Banda Escolar Municipal.



Banda Escola Municipal

GRUPO DE TEATRO PARANGOLÉ

Grupo de Palhaços



Parangolé: peça teatral



A Secretaria promove anualmente o concurso de Desenho em Grafite, Festival de Poesia, de Teatro e Música, Jogos dos Trabalhadores, Jogos Escolares, além de eventos culturais e artísticos em praças públicas, shows musicais, apresentação de bandas e fanfarras, ruas de

lazer e recreação. A principal preocupação do professor César Barros é a de que o trabalho da Secretaria tenha continuidade na próxima administração. Em sua opinião, Campo Largo não pode parar, nem voltar atrás, principalmente no campo cultural.

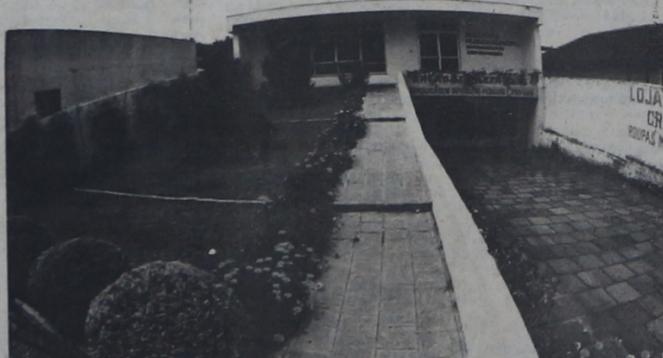
cola Municipal de Campo Largo foi a realização de um sonho antigo de toda a comunidade. A nossa Banda tem se apresentado com muito sucesso em várias festividades não apenas em Campo Largo, como também em outras localidades.

PARANGOLÉ

O grupo teatral Parangolé, iniciativa de jovens campo-larguenses, encontrou todo apoio e respaldo da Secretaria de Cultura para desenvolver sua arte. Apresentou-se em escolas, praças públicas, bairros, em outros municípios — como

OFICINA DE ARTES

A Oficina de Artes Plásticas dá oportunidade para que crianças ou outras pessoas interessadas possam desenvolver sua criatividade e potencial artístico.



Sede da Secretaria da Cultura



Atividades da Oficina de Arte

Agricultura: apoio ao pequeno e médio produtor

Criada em junho de 1989, a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento vem desenvolvendo intenso serviço em todo o município para propiciar melhorias na qualidade de vida do pequeno produtor rural. Vários são os programas desenvolvidos pela Secretaria de Agricultura, sob a liderança de Lourival Antonio Netzel e sua equipe

Drenagem e recuperação do Rio Cambuí

Uma das maiores obras da atual administração foi a drenagem e recuperação do Rio Cambuí, no trecho compreendido entre a empresa Lorenzetti e sua foz junto ao Rio Verde. Além da retificação de 12 quilômetros de canal, cujo curso original atingia a marca de 16 quilômetros, o leito foi dragado e afundado para evitar as constantes enchentes.

Além disso, foram construídas novas pontes de material, em substituição às antigas de madeira e que ficavam constantemente alagadas e obrigavam os moradores próximos ao Cambuí, em algumas localidades de Botiatuva e Colônia Campina, a ficarem ilhados e, para chegar em Campo Largo, dar a volta pelo Itaqui.

Segundo o secretário Lourival Netzel, foram gastos recursos de praticamente 2 anos da Secretaria Municipal de Agricultura nas obras do Rio Cambuí. Além da retificação, dragagem do leito, foram recuperadas as margens através do reflorestamento com mudas de árvores nativas.

O trabalho que está sendo feito agora é o da recuperação das várzeas, que antes eram alagadas e podem agora ser aproveitadas pelos moradores. As várzeas para pasto estão sendo totalmente aproveitadas, enquanto que foi iniciada agora a recuperação das várzeas para produção agrícola. Essa experiência começou nas várzeas de dois produtores — Leniro Stoco e Elmo Fior — e servirá como demonstração prática de resultados para os demais moradores. As várzeas recuperadas até agora somam 282 hectares.

Planejar e ocupar racionalmente a área de mais de 60 alqueires da antiga Granja (Sub-Estação de Enologia) tem sido um dos maiores desafios. Na falta de recursos para desenvolver um projeto global, implantando ali no Parque Ecológico do Cambuí, encaminhado ao governo federal e sem liberação de dinheiro, buscam-se soluções alternativas mais baratas e que estão sendo executadas aos poucos, com recursos da própria Prefeitura.

Recuperação do patrimônio

Duas casas existentes na área foram totalmente recuperadas e precisaram de verdadeira reforma, tal o estado de abandono e destruição em que se encontravam. Uma terceira, continua sendo ocupada por um inquilino colocado lá pela administração anterior, que não paga aluguel e recusa-se a entregar o imóvel; existe uma ação judicial movida pela Prefeitura para despejá-lo.

Plantio de árvores

A área da Granja foi totalmente cercada, 1 dos tanques já foi recuperado e o outro está em fase de recuperação.

Foram plantados 11.600 pés de pinheiro e 800 mudas de árvores frutíferas nativas como caqui, pitangueira, guabirobeiras, cerejeiras



Rio Cambuí: 12 quilômetros dragados e retificados



Trator agrícola para utilização comunitária



A aplicação de técnicas corretas aumenta a produtividade

e outras, que inclusive servirão para alimentação dos pequenos animais que habitam esse espaço futuramente.

Horta comunitária

Desenvolvida na Granja, essa horta tem como principal objetivo a finalidade didática, isto é, ser uma demonstração prática de como se faz uma horta, transferindo essa experiência para as escolas, creches e famílias. O produto dessa horta é distribuído ao Centro de Triagem (Santa Casa), às creches e aos programas de atendimento a menores como o Cime (Centro de Integração do Menor) e Guarda Mirim.

Comercialização de insumos

Na sede da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Rua Joaquim Ribas de Andrade, 841, funciona o CEPAG — Centro de Promoção Agropecuária, que faz a venda de defensivos, fertilizantes, rações e medicamentos veterinários. A venda desses produtos, além de beneficiar os produtores rurais com facilidades de entrega, funciona como regulador de preços no município.

Além desse atendimento no CEPAG, também tem postos em Bateias, Três Córregos, Colônia D. Pedro II, Lagoado Grande e Taquarinha.



Secador de grãos construído em Bateias



Fabricação de chapéus de palha e crícuima



Entrega das compras comunitárias



Compras comunitárias: melhor preço para 600 famílias



Feira do produtor: direto aos consumidores



O consumidor é o maior beneficiado com a feira



Ensaibramento da estrada ao lado do Rio Cambuí



Grupo de agricultores e coordenadores de compras comunitárias

famílias e coordenado por um líder eleito pela maioria. Essa união possibilitou a implantação de vários programas.

Compras comunitárias

É a aquisição de gêneros alimentícios e produtos de higiene a preços reduzidos. Estão sendo beneficiadas mais de 600 famílias em São Silvestre e Três Córregos.

Abastecimento alimentar

Com o objetivo de melhorar o padrão alimentar da família do produtor rural, busca-se aumentar sua produtividade e a comercialização dos excedentes produzidos. Nesse sentido, são desenvolvidas várias ações:

Organização comunitária

O que é um pequeno produtor rural? Quem responde, é o próprio secretário municipal de Agricultura, Lourival Netzel. "É o produtor que tem implementos de tração animal ou manual e alguns até possuem trator agrícola, caminhão, boa casa, mas atualmente não podem mais manter seu padrão de vida em condições normais".

Proteção ao meio ambiente

Desse modo, a Secretaria de Agricultura preocupa-se com a melhoria de vida não apenas dos mini-produtores, que vivem da agricultura de subsistência, como também do pequeno e do médio. Normalmente, em Campo Largo, produzem milho, feijão, cebola, abóbora, citros, mel, e também batata. Mas enquanto esse lavrador produz para consumo próprio ou para venda dentro do município, o grande produtor não comercializa em Campo Largo; isso ocorre principalmente no caso de batata, que os grandes produtores vendem para fora do município.

Armazenagem da produção

A melhor forma de apoiar os produtores rurais é através da organização comunitária. Os grupos são organizados através de reuniões nas comunidades rurais envolvendo os moradores, que elegem seus representantes. Atualmente são mais de 30 grupos organizados, cada um deles englobando cerca de 20

Sanearamento básico

Para propiciar melhoria nas condições de saúde e higiene da população rural, desenvolveram-se ações como:

Proteção ao meio ambiente

Ações desenvolvidas para recuperação e manutenção dos recursos naturais:

Recuperação do patrimônio

Em 1991 foram realizadas 126 reuniões técnicas com agricultores, houve atendimento individual a 1.900 pessoas e 620 famílias foram beneficiadas.

Segundo informou

Emerson Pedro Baduy, engenheiro agrônomo e chefe do escritório local, a Emater está há mais de 30 anos em Campo Largo. O primeiro escritório foi instalado aqui em 1956, tendo sido desativado na 1ª administração do ex-prefeito Zanlorenzi; voltou a funcionar na 2ª administração do ex-prefeito Newton Puppi e permanece atuando até hoje, quando realiza importante trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.



Descascador de arroz e moenda de cana



Emater Apoiando Campo Largo há mais de 30 anos



ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR